



Gerente da P-74 implementa política do medo

Gerente da P-74 impõe clima de medo com avaliações injustas e contraria diretriz do próprio RH da empresa. Sindicato cobra reunião de emergência para barrar transferências arbitrárias marcadas para setembro.

O Sindipetro-RJ tem recebido graves e reiteradas denúncias dos trabalhadores da plataforma P-74 sobre as recentes medidas autoritárias implementadas pelo Gerente de Operações (Geop) local. Os trabalhadores afirmam que a unidade virou palco de uma gestão baseada no assédio moral e no terror psicológico, com a ameaça constante de desimplantes sob a frágil justificativa de “falta de perfil” para o trabalho a bordo.

A situação atingiu um nível crítico com a Avaliação de Desempenho (GD) deste ano. Trabalhadores que historicamente sempre apresentaram bons resultados foram surpreendidos com notas extremamente baixas, até inferiores a 2. Os petroleiros relatam de forma unânime que não houve nenhum feedback gerencial ao longo de todo o ano. A nota caiu como uma bomba em abril, sem aviso prévio ou justificativa técnica embasada.

Justificativas absurdas e indícios de perseguição

O nível de distorção nas avaliações chega a ser escandaloso. O Sindicato tomou conhecimento de casos absurdos em que trabalhadores receberam nota 1 na meta específica de treinamentos, mesmo tendo comprovado a conclusão de 100% dos cursos previstos no período. Para o Sindipetro-RJ, este cenário escancara que as notas do GD estão sendo manipuladas pelo gerente com o objetivo de perseguir trabalhadores e forjar um pretexto formal para punições e desimplantes.

A ameaça da “Onda de Desimplantes”

No mês de julho o Gerente de Operações da P-74 comunicou abertamente à equipe que os trabalhadores mal avaliados seriam desimplantados. O gestor foi além e tentou se eximir da responsabilidade individual, justificando que a ordem se trata de uma “decisão

corporativa”. Segundo ele, a Petrobrás estaria iniciando uma nova onda de desimplantes na plataforma para quem tivesse notas baixas no GD, repetindo o ocorrido no ano passado contra quem tinha baixa média de embarque.

Um grave resultado dessa postura é o adoecimento dos trabalhadores. Os petroleiros da P-74 estão operando sob constante tensão, temendo que qualquer um possa ser a próxima vítima da guilhotina do Geop. O ambiente de insegurança e medo é incompatível com a concentração exigida para o trabalho em uma unidade offshore, colocando em risco a saúde mental da equipe e, por tabela, a segurança das operações.

Sindicato cobra o RH e exige fim do assédio

O Sindipetro-RJ manifesta total repúdio às ações do Geop da P-74. A política que está sendo imposta na plataforma bate de frente com o Código de Ética da Petrobrás e

viola diretamente a diretriz já divulgada pelo próprio RH da empresa, que havia garantido que a nota do GD não seria utilizada como critério para promover desimplantes. Não aceitaremos a gestão pelo medo. Assédio moral adocece, e o Sindicato não será conivente com práticas que violentam os direitos e a dignidade dos trabalhadores.

Diante da urgência do caso — com trabalhadores já com data de desimplante marcada para o mês de setembro —, o Sindipetro-RJ enviou um ofício formal ao RH da Petrobrás, que está no verso desta publicação, exigindo uma reunião imediata. O objetivo é frear essas transferências arbitrárias, reverter as avaliações comprovadamente distorcidas e garantir um ambiente de trabalho salubre e seguro na P-74. O Sindicato seguirá acompanhando o caso de perto e orienta os trabalhadores a continuarem denunciando qualquer tipo de violência.



Moção de Repúdio dos Trabalhadores da P-74 às medidas do Gerente de Operações

Nós, trabalhadores da P-74, vimos por meio desta carta manifestar nosso veemente repúdio às recentes medidas de gestão de pessoas implementadas pelo gerente de operações.

Atualmente, a P-74 vem apresentando excelentes resultados operacionais, com destaque para as expressivas marcas na produção de óleo, na injeção de água e na exportação de gás. Esses resultados não são obra do acaso, mas fruto direto do empenho, da excelência técnica e do trabalho em equipe. É inaceitável e contraditório que esta mesma equipe, que supera desafios diários para gerar a riqueza que a empresa produz, esteja agora sob a constante ameaça de desimplantes.

Temos acompanhado com indignação a avaliação injusta de companheiros, que foram penalizados com notas muito baixas na Gestão de Desempenho (GD) e estão sendo desimplantados de forma arbitrária em decorrência dessa avaliação. Ao questionarmos a liderança sobre os motivos dessas

remoções do regime offshore, fomos informados de que estaria ocorrendo uma “nova onda corporativa” de desimplantes baseada no GD. Essa justificativa gerou um clima de instabilidade e apreensão generalizada, nos forçando a trabalhar com a preocupação constante de sermos, a qualquer momento, subitamente retirados de nossos postos e enviados para vagas administrativas.

O que está ocorrendo na P-74 vai na contramão dos valores de cuidado e respeito às pessoas que a Petrobrás afirma defender. Assistimos a trabalhadores dedicados sofrerem essa violência no trabalho, sendo obrigados a alterar drasticamente suas rotinas e se mudarem para o Rio de Janeiro, deixando para trás suas famílias e entes queridos em suas cidades de origem.

Basta de Violência no Trabalho! Chega de Assédio!



CNPJ: 33.652.355/0001-14
www.sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Carta – Sindipetro – RJ – nº 312/2026

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.

À

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

A/C: Cristóvão Liberato Monteiro

Assunto: Denúncias de assédio, avaliações injustificadas (GD) e desimplantes arbitrários na P-74

Prezados senhores,

Vimos, por meio deste ofício, manifestar-nos a respeito de reiteradas denúncias recebidas por parte dos trabalhadores da plataforma P-74, referentes às medidas recentemente implementadas pelo respectivo Gerente de Operações (Geop) na gestão de pessoas.

Foi relatado a esta entidade sindical que o referido gerente procedeu ao desimplante de diversos empregados, utilizando como justificativa a alegação de que os mesmos não possuíam "perfil" para o trabalho a bordo. Tal situação agravou-se consideravelmente durante a Avaliação de Desempenho (GD) deste ano, na qual diversos trabalhadores foram avaliados com notas inferiores a 2. É imperioso ressaltar que os afetados afirmam de forma unânime a inexistência de qualquer feedback ao longo do último ano, tomando conhecimento de suas respectivas notas apenas no mês de abril.

Causam particular indignação os casos arbitrários em que trabalhadores receberam nota 1 na meta relacionada a treinamentos, mesmo tendo comprovadamente realizado todos os treinamentos previstos. Esse fato corrobora a percepção da categoria de que há uma perseguição em curso, e que justificativas irreais estão sendo utilizadas para fundamentar a má avaliação de profissionais que, historicamente, sempre apresentaram bons resultados no GD e apenas neste ano foram mal avaliados.

Ademais, no mês de julho, o Gerente de Operações da P-74 comunicou aos trabalhadores que eles seriam desimplantados devido à nota baixa no GD. O gestor justificou a medida como sendo uma "decisão corporativa" e que a empresa estaria iniciando uma onda de desimplantes para todos os que tivessem notas baixas, à semelhança do que foi feito no ano passado com quem possuía baixa média de embarque. Tal postura instalou um grave ambiente de medo entre a força de trabalho, que agora teme que, a qualquer momento, qualquer trabalhador possa ser desimplantado sob o manto da inadequação de perfil ou falso baixo desempenho.

Sede Rio: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.051-040 - Tel.: 21-3034-7300
Subsedes: Angra dos Reis - R. Itassucê, 157 - Jacuacanga - Angra dos Reis - RJ - CEP 23.905-000 - Tel.: 24-3361.2659



CNPJ: 33.652.355/0001-14
www.sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

O Sindipetro-RJ manifesta sua total e veemente discordância em relação a tais medidas. Entendemos que o Gerente de Operações da P-74 está cometendo assédio moral contra os trabalhadores e implementando uma gestão baseada no terror psicológico.

Esta política é totalmente contrária ao Código de Ética da empresa e à diretriz que o próprio RH divulgou, a qual garantiu que a nota de GD não seria utilizada para promover desimplantes. Condenamos qualquer tipo de violência no trabalho, prática que está adoecendo gravemente nossa categoria.

Diante da gravidade dos fatos expostos, e considerando que há trabalhadores com data de desimplante marcada já para o mês de setembro, o Sindipetro-RJ solicita que este departamento de Recursos Humanos agende uma reunião o mais breve possível para tratar desta grave situação e buscar a suspensão imediata dessas medidas arbitrárias.

Atenciosamente,


Eduardo Henrique Soares Da Costa
p/ Moises Gomes Da Costa
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ

Sede Rio: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.051-040 - Tel.: 21-3034-7300
Subsedes: Angra dos Reis - R. Itassucê, 157 - Jacuacanga - Angra dos Reis - RJ - CEP 23.905-000 - Tel.: 24-3361.2659

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacuacanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: Kênia Rosa Cardoso

Edição: Eduardo Henrique

Designer Gráfico: Wil Silva (POTI Comunicação)

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 2.000